

4º Festival de Curtas-Metragens do IFB

Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Sala Buriti (Ala Oeste – 1º andar)

Programação

Terça – (07/08)

Exibição dos Filmes selecionados e Votação do Júri Popular

Horário: 9h – 18h

Quarta – (08/08)

Exibição dos Filmes selecionados e Votação do Júri Popular

Horário: 9h – 20h

Quinta – (09/08)

Exibição dos Filmes selecionados

Horário: 9h – 11h

Cerimônia de Premiação

Horário: 15h

Sinopses do 4º Festival de Curtas do IFB

01	<p>Todos contra um: o papel da população no combate ao Aedes Aegypti</p> <p>A dengue é uma doença causada pela transmissão de um pequeno inseto, o Aedes aegypti. O mosquito é capaz de infectar todos, sem distinção. No documentário "Todos contra um: o papel da população no combate ao Aedes aegypti", você vai conhecer a origem do mosquito e saber como se prevenir contra a doença.</p> <p>Tempo: 5 min 25 s</p>
02	<p>Frágil – A fraqueza das relações humanas</p> <p>Após enfrentar problemas em seus relacionamentos e mudar-se para uma nova cidade, uma garota desacreditada no amor encontra um livro que ajuda a lidar com as mudanças e compreender a fragilidade dos relacionamentos humanos. A resposta que ela encontra a inspira a deixar uma mensagem.</p> <p>Tempo: 15 min 6 s</p>
03	<p>Uma ação, doar sangue</p> <p>Documentário produzido pelas alunas do Instituto Federal de Brasília do curso Técnico em Serviços Públicos, chamando a atenção para a importância de doar sangue. O hemocentro de Brasília tem feito campanhas para chamar a atenção da população para o fato de os estoques de sangue estarem baixos. Por esse motivo decidimos doar sangue e mostrar todas as etapas passo a passo para assim encorajar mais pessoas a doarem.</p> <p>Tempo: 13 min 8 s</p>
04	<p>Efêmero</p> <p>Efêmero é um drama que nos apresenta um dia, um tanto fictício e um tanto real, de um homem de trinta e poucos anos, desde a hora em que acorda até seu dia terminar. A efemeridade acompanha o dia deste homem, tanto na natureza de seu trabalho como ator, quanto numa simples conversa durante um almoço, ou nos demais acontecimentos aleatórios da vida.</p>

	Tempo: 15 min
05	<p>Sem sinal</p> <p>Pingo (Willian Costa) é um rapaz simples que luta para economizar o pouco de água que ainda resta em sua casa, fazendo de tudo para sobreviver e com a esperança de que a chuva venha para suprir a sua necessidade.</p> <p>Tempo: 13 min 39 s</p>
06	<p>Meu mundo interior</p> <p>Letícia está presa em seu sonho onde a imagem e a voz do seu subconsciente distorcido tenta diminuir ainda mais sua autoestima. Assustada, ela acorda no meio da tarde e liga para o Centro de valorização da Vida. O curta aborda uma temática muito presente da nossa geração. Letícia é uma personagem que representa milhões de pessoas do mundo que sofrem de depressão, que é a maior doença do mundo atualmente.</p> <p>Tempo: 6 min 52 s</p>
07	<p>O que eu sei sobre a solidão</p> <p>O que eu sei sobre a solidão traz sua personagem em um dia comum de sua vida. Nós a acompanhamos trabalhando, seu caminho até em casa, o passar o dia, animais da vizinhança e uma mosca que anuncia uma presenta mórbida no curta-metragem. Influenciado por instalações audiovisuais de museus, o curta se divide em nove telas simultâneas para contar a história.</p> <p>Tempo: 3 min 7 s</p>
08	<p>Melanina, anjos e sorrisos de esperança</p> <p>O curta é baseado em entrevista com modelos negros que lutaram contra o preconceito no mundo da moda e chegaram ao sucesso, bem como histórias de superação e esperança do povo africano. Também entrevistas com o missionário Manassés, do projeto Acampla África, que, em parceria com o modelo Rodrigo Santos e seus amigos, organizam desfiles aqui no Brasil, para arrecadar dinheiro com vendas de roupas. Todo esse dinheiro é revertido para o projeto.</p> <p>Tempo: 13 min 8 s</p>
09	<p>Madre Gaia, Alquimia da Floresta</p> <p>O vídeo comentário retrata a produção artesanal de cosméticos naturais pela pequena empresa Madre Gaia, trazendo à tona o debate a respeito de uma nova consciência, a busca pelo equilíbrio entre a sociedade e o meio ambiente – por meio de uma vida mais sustentável – e a resignificação do consumo. É um convite às pequenas iniciativas que passam pela autoanálise: “estou fazendo a minha parte?” e quebram velhos paradigmas. O documento incentiva e dá visibilidade aos produtores e negócios independentes, que auxiliam a recuperação da economia local por meio da geração de empregos e renda.</p> <p>Tempo: 3 min</p>
10	<p>A expressão do silêncio</p> <p>Expressão do silêncio é uma curta-metragem baseada no poema de Gregório de Matos, chamado “Admirável Expressão que Faz o Poeta de seu Atencioso Silêncio”, que mostra o dia comum de alguém que sofre <i>bullying</i>, mas prefere omitir esses problemas de si mesmo. Na curta, Luan esconde seus sentimentos embaixo de sua máscara, escondendo tudo do mundo exterior.</p> <p>Tempo: 4 min 24 s</p>

11	<p>Valorização da vida e prevenção do suicídio</p> <p>A curta-metragem mostra o cotidiano de um projeto integrador: o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE. O NAPNE é um ambiente de socialização, diálogo e compreensão. A amostra apresenta a singularidade do projeto cuja essência é a inserção do meio acadêmico. O trabalho foca em pessoas com carências efetivas, educacionais ou psicológicas, buscando ouvir e entender suas dificuldades, apoiar as iniciativas positivas e estampar a imprescindibilidade de cada um. Falar com todas essas pessoas e abordar todos os assuntos é fundamental, é amar e, acima de tudo, respeitar o próximo.</p> <p>Tempo: 9 min 7 s</p>
12	<p>O cadeirante na faixa de pedestre</p> <p>História de um pai, que, por ser imprudente, beber e dirigir, sofreu um acidente de trânsito e fica em uma cadeira de rodas. Tem uma filha adolescente e uma esposa que espera mais um filho. Sua filha é totalmente voltada para o mundo digital, vive de suas criações tecnológicas e resolve criar um aplicativo para controlar os carros, facilitando a travessia dos deficientes, especialmente o cadeirante. Seu aplicativo, mesmo em fase experimental, já é notícia nacional.</p>
13	<p>A saúde mental no âmbito escolar pela perspectiva dos alunos</p> <p>O modelo educacional de algumas instituições de ensino, agregado aos conflitos internos e questões familiares, contribuem para o adoecimento mental de muitos alunos. Os transtornos psicológicos que advêm de toda essa pressão requerem muita atenção e cuidado, principalmente na comunidade escolar.</p> <p>Tempo: 10 min 37 s</p>
14	<p>Rompendo silêncios: Diálogos sobre a mulher negra</p> <p>Este documentário é fruto de oficinas de leituras dos textos de Cristiane Sobral e rodas de conversas com mulheres negras sobre o empoderamento feminino e feminismo negro. Nele, estudantes do instituto Federal de Brasília, <i>Campus</i> São Sebastião, relatam seu posicionamento quanto aos estereótipos e preconceitos que enfrentam cotidianamente, mas também refletem sobre a beleza da mulher negra, empoderamento e autovalorização. As oficinas e rodas de conversas aconteceram no IFB e na escola Vila do Boa e envolveu tanto estudantes quanto mulheres da comunidade externa</p> <p>Tempo: 11 min 3 s</p>
15	<p>Eu vi Martin Luther King</p> <p>Vídeo-arte-poesia do texto “Eu vi Martin Luther King”, de Caliandra Molotov, busca dar linguagem audiovisual para leitura e interpretação do texto da autora. A ideia é transitar entre uma leitura lúdica, uso de referências históricas e culturais durante a recitação.</p> <p>Tempo: 7 min</p>
16	<p>BIÈRE DU</p> <p>Fernando é morador de Ceilândia e trabalha com distribuição de bebidas na região central de Brasília. Recebe uma correspondência do banco informando sua inadimplência devido ao seu cartão de crédito e se arruma para o longo caminho até o trabalho. Durante o expediente de trabalho escuta as habitualidades heteronormativas do seu colega Messias, que o convida a tomar uma cerveja no fim do dia. É quando relata à primeira pessoa do seu trabalho que é <i>gay</i>.</p> <p>Tempo: 8 min 36 s</p>
17	<p>ACESSURDO – Surdo</p>

	<p>Câmeras escondidas e entrevistas expõem o despreparo nos ambientes de atendimento comercial aos surdos. Mesmo após 18 anos de publicação da lei de Acessibilidade, eles ainda não usufruem desse direito de comunicação nos espaços comerciais e públicos. Comprar um medicamento em uma drogaria quando não há pessoas que se comuniquem em libras torna-se uma tarefa quase impossível, e por que não dizer do total de insegurança, pois as informações básicas e comuns a qualquer cliente, como, por exemplo, posologia, efeitos colaterais, valor e desconto são negligenciados aos clientes surdos.</p> <p>Tempo: 10 min 2 s</p>
18	<p>Um ataque Zumbi</p> <p>A curta conta a história de seis amigos (Adam, Vinícius, Leonardo, Maria Eduarda, Júlia e Ketlen). Um dia eles vão para um encontro de amigos na casa de Adam, e surge uma ideia espontânea de Ketlen: ela convida seus amigos a irem acampar. Todos eles concordam e seguem para a floresta; eles chegam todos muito felizes, sempre sorrindo e se divertindo. Logo foram dormir para acordar cedo e começarem a diversão, mas, no meio da noite, Vinícius não consegue dormir porque está com insônia e logo sai para dar uma volta sozinho. Prometeu aos seus amigos que iria voltar logo, mas nessa saída pela floresta Vinícius se depara com coisas absurdas que irão fazer com que ele nunca mais volte ao acampamento, deixando assim todos os seus amigos preocupados. Logo passa do horário de Vinícius voltar e Adam vai dar uma volta para ver se encontra seu amigo: é quando ele vê uma imagem que jamais sairá de sua cabeça.</p> <p>Tempo: 7 min 43 s</p>
19	<p>Refúgio</p> <p>Bruce se depara com uma crise existencial ao acordar. A caminho do trabalho desvia seu trajeto.</p> <p>Tempo: 3 min 14 s</p>
20	<p>Paixão doentia</p> <p>Felipe fica cada dia mais possessivo e a secretária Fernanda tem medo de pôr fim no relacionamento. Mas quando ele passa a agredi-la, ela toma coragem e registra um boletim de ocorrência. Felipe não se conforma com o fim e uma tragédia acontece. O caso gera repercussão, mas está longe de ser um caso isolado; muitas mulheres vivem presas em relacionamentos abusivos por medo de morrer.</p> <p>Tempo: 7 min 59 s</p>
21	<p>Onde nascem os fogueteiros</p> <p>No Centro de Ensino Médio 09, Ceilândia, ocorre desde 2011 a mostra brasileira de Foguetes, uma competição educativa, cujo objetivo é a construção de um projeto científico de foguetes feitos com garrafas PET. Neste documentário a coordenadora do projeto Olimpíadas CEM 09, alguns professores voluntários e alunos atuais do projeto vão nos dizer como a competição acontece, como se lança um foguete e a relação dessa competição e o preparatório que a escola faz com as dezenas de aprovações em universidades públicas.</p> <p>Tempo: 9 min 59 s</p>
22	<p>O Meliante das toalhas</p> <p>Na pacífica cidade Recanto das Toalhas, um homem assombra sua população e suas toalhas. Esse filme “documenta” sua história e sua prisão, além de ensinar a maravilhosa utilidade das toalhas.</p> <p>Tempo: 4 min 23 s</p>

23	<p>Elas dirigem</p> <p>O documentário apresenta a produção de mulheres que atuam no mercado cinematográfico de Brasília. A iniciativa tem como objetivo levantar a discussão sobre a necessidade de repensar como os cargos nesse setor são preenchidos e contribuir para que mulheres assumam o protagonismo por trás das câmeras, em funções que, historicamente, são ocupadas por homens. Por meio de entrevistas individuais, o documentário aborda a trajetória de cada uma das entrevistadas, desde seu processo de formação acadêmico-profissional até sua inserção no mercado de trabalho, destacando suas principais produções e revelando os desafios encontrados ao longo do caminho.</p> <p>Tempo: 14 min 29 s</p>
24	<p>Ponto Final</p> <p>Daniel é um jovem problemático, com vários problemas em casa e na sua vida social. Logo ele conhece Fernanda, uma jovem simpática e bonita, que acaba mudando muito o caminho que Daniel toma em sua vida; as escolhas dele vão deixar marcas eternas.</p> <p>Tempo: 7 min 15 s</p>